

Sumário

GASTOS FINANCEIROS COM PARTOS NORMAIS E CESÁREAS EM UM HOSPITAL DE ARAGUARI-MG.....	1
A GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE DO EXÉRCITO BRASILEIRO: ASPECTOS DO FINANCIAMENTO E ACESSO	1
A PREVALÊNCIA DE TABAGISMO NOS FUNCIONÁRIOS DO IMEPAC - ARAGUARI	1
A QUALIDADE DA SAÚDE DE TRABALHADORES DE UMA MICROEMPRESA EM RIO VERDE - GOIÁS.....	1
ANÁLISE DA GESTÃO ADMINISTRATIVA EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NA CIDADE DE ARAGUARI - MG	1
ANÁLISE DAS CAUSAS DE ABSENTEÍSMOS EM CONSULTAS AGENDADAS EM UM CENTRO AMBULATORIAL DE ARAGUARI (MG.....	1
AVALIAÇÃO DO CUSTO – BENEFÍCIO DAS INTERNAÇÕES EM UMA ENFERMARIA DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE.	1
EFICÁCIA TERAPÊUTICA EM UMA UNIDADE DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE USUÁRIOS DE DROGAS NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI – MG	1
NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA	1
Prevalência do uso de preservativos por estudantes do ciclo básico de um curso de medicina na cidade de Araguari/MG.....	1
Prevenção de acidentes: Adesão ao uso de EPI's pelos funcionários do setor civil em uma instituição de ensino superior da cidade de Araguari - MG.....	1
Prevenção de acidentes:Adesão ao uso de EPIS pelos funcionários do setor civil em uma instituição de ensino superior da cidade de Araguari- MG.....	1
teste3.....	1
Adequação de pré-natal de baixo risco em Araguari:um estudo corte transversal.....	1
ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE ASMA ENTRE PACIENTES E AGENTES COMUNITÁRIOS E ESTABELECIMENTO DE UM PLANO DE EDUCAÇÃO EM ASMA.....	1
CONHECIMENTO E MEDIDAS PREVENTIVAS DO PÉ DIABÉTICO DOS PACIENTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG.	1
Conscientização da população brasileira sobre prevenção e controle do mosquito Aedes Aegypti.....	1
CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA GESTAÇÃO E A RESTRIÇÃO DO CRESCIMENTO FETAL	1
CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA GESTAÇÃO E A RESTRIÇÃO DO CRESCIMENTO FETAL	1
CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA GESTAÇÃO E A RESTRIÇÃO DO CRESCIMENTO FETAL	1
CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA GESTAÇÃO E A RESTRIÇÃO DO CRESCIMENTO FETAL	1
Consumo de álcool entre acadêmicos do curso de medicina	1
Consumo de álcool entre acadêmicos do curso de medicina de uma instituição privada do município de Araguari.	1
DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS DE MEDICINA.....	1
EVOLUÇÃO DA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS EM RATOS DIABÉTICOS TRATADOS COM PRÓPOLE VERDE ALCOÓLICO	1
fjlkajlkafjlfafkkdsf	1

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM ARAGUARI, MINAS GERAIS	1
INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES NATAIS E PÓS-NATAIS EM RECÉM NASCIDOS COM SÍFILIS E/OU HIV CONGÊNITOS RELACIONADOS COM O PRÉ-NATAL EM CIDADES DO BRASIL E DE MOÇAMBIQUE	1
INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO SONO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE MEDICINA	1
Método Canguru: Conhecimento dos Profissionais da Atenção Básica de Saúde em Araguari - MG	1
MOTIVAÇÃO DE GESTANTES PARA O ALEITAMENTO MATERNO.....	1
MOTIVAÇÃO DE GESTANTES PARA O ALEITAMENTO MATERNO.....	1
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM USO DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI, MG	1
Perfil Epidemiológico, Evolução e Crescimento de Casos de HIV em Araguari-MG.....	1
PREVALÊNCIA DE DESVIO NA COLUNA VERTEBRAL EM ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE ARAGUARI – MG	1
Protocolo De Assistência De Pré-Natal de Baixo Risco Para Diabetes Gestacional.....	1
RELAÇÃO ENTRE A REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL E O ÍNDICE DE APGAR, O PERÍMETRO CEFÁLICO E O PESO AO NASCER EM RECÉM-NASCIDOS EM UM HOSPITAL DE ARAGUARI, MG.	1
RISCO MENOSPREZADO: ANEMIA EM GESTANTES DE UMA CIDADE DO TRIÂNGULO MINEIRO	1
TÉCNICA DE APLICAÇÃO DE INSULINA SUBCUTÂNEA EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS	1
USO NÃO-PRESCRITO DE METILFENIDATO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA FACULDADE LOCALIZADA EM ARAGUARI	1

GASTOS FINANCEIROS COM PARTOS NORMAIS E CESÁREAS EM UM HOSPITAL DE ARAGUARI-MG

ISABELA ALCANTARA ROCHA ¹, BRUNNO DE SANT'ANA E JUNQUEIRA, ALEXANDRE BRANQUINHO COELHO, LAURA LEÃO MARTINS, LETÍCIA GONÇALVES DA COSTA, THARCIS WILLIAM ASSIS BUENO, CÉSAR OLIVEIRA

Resumo:

RESUMO

OBJETIVOS: A pesquisa tem o intuito de mostrar a relação custo-benefício entre as modalidades de parto, sendo um meio para ajudar os médicos na escolha da melhor via de parto. O estudo visa alcançar maior adesão ao tipo de parto mais econômico e sugerir o investimento em outras áreas, nas quais seriam mais bem aplicados o capital poupado.

MÉTODOS: É um estudo retrospectivo de caráter quantitativo e de abordagem expositiva, realizado com base em pesquisas do setor de finanças de um hospital em Araguari - MG. Os dados obtidos serão correspondentes aos gastos da instituição com partos normais e cesáreas realizados no período de Abril de 2017 a Setembro de 2017.

RESULTADOS: O número de partos normais foi maior do que o número de cesáreas, a diferença entre os gastos com parto normal e cesárea foi de 196, gerando uma economia de R\$86.200,00 visto que a cesariana é R\$450,00 mais cara que o parto normal.

CONCLUSÃO : As cesáreas geram maior custo para a instituição, porém ocupam menor parte no número no total de partos realizados, evidenciando que no Hospital de pesquisa houve critério na escolha da via de parto, evitaram-se cesáreas sem indicação.

DESCRITORES: Cesárea. Parto Normal. SUS. Gestão. Economia. Saúde.

Palavras-chave: Cesárea; Parto Normal; SUS; Gestão; Economia; Saúde.

¹ Graduando do curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

A GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE DO EXÉRCITO BRASILEIRO: ASPECTOS DO FINANCIAMENTO E ACESSO

ALEX ARAÚJO SOARES ², MAYARA DUQUES MASCARENHAS, MARIA LUIZA JORGE AMARAL, MARIANE PRUDENTE CASTRO, ARIANE FRANSCIS SOARES CHAGAS, LUCIANY MARIA PEREIRA DE ALMEIDA, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA

Resumo:

INTRODUÇÃO: Uma das prioridades do Comando do Exército tem sido a garantia dos cuidados de saúde aos militares e seus dependentes. Nessa perspectiva, destaca-se os dois pilares do serviço de saúde do Exército: o Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, da Ativa, Inativos, Pensionistas e seus dependentes (SAMMED) e o Fundo de Saúde do Exército (FUSEx) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2017). **OBJETIVO:** A partir da observação da realidade vivida pelos militares do Exército Brasileiro juntamente a suas famílias vinculadas ao Fundo de Saúde do Exército (FUSEx) e ao Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, da Ativa, Inativos, Pensionistas e seus dependentes (SAMMED), constatou-se diferenças significativas desde a administração até o funcionamento prático desse plano comparado com o Sistema Único de Saúde (SUS). Logo, o objetivo central do trabalho é compreender o funcionamento do FUSEx e do SAMMED para pontuar vantagens e desvantagens quando comparados com o SUS. **METODOLOGIA:** O estudo baseou-se em revisão literária e visita técnica ao 2º Batalhão Ferroviário - Batalhão Mauá, na cidade de Araguari-MG. Dividiu-se a visita técnica em duas etapas: entrevista semi estruturada com o Capitão Flávio e apresentação das áreas de trabalho de assistência à saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Há duas formas de financiamento do sistema, o SAMMED com recursos orçamentários e o FUSEx com recursos extra-orçamentários provenientes principalmente da contribuição mensal dos militares. A definição de beneficiário do FUSEx; "VI - beneficiário do FUSEx - é o(a) militar do Exército, na ativa ou na inatividade, e a(o) pensionista, contribuintes do FUSEx, bem como os seus dependentes instituídos". "Você tem o fundo de saúde do exército que é o FUSEx e tem o SAMMED, que é mais ou menos o SUS do FUSEx. Quem vai entrar no SAMMED? Funcionário civil que são concursados e outros que não fazem parte do efetivo profissional". "Qual é a diferença do SUS? Aqui quem controla é o custo, se acabou o dinheiro, zerou, você não gera mais guia nenhuma, então você tem controle do quanto você gasta. E no SUS? Essa guia aqui vai sendo gerada e ninguém sabe quanto anda". **CONCLUSÃO:** Portanto, o sistema de saúde disponibilizado pelo Exército Brasileiro é mais efetivo e eficaz que o SUS. É evidente que o fator determinante para o correto funcionamento do sistema de saúde é a gestão, e esta deve ser bem estruturada para garantir uma prestação de serviços coordenada e integrada. Como intervenção propomos uma palestra informativa aos acadêmicos de medicina para a aprendizagem e exemplo de gestão eficaz e eficiente de um sistema de saúde.

Palavras-chave: Sistema de saúde; Exército; SUS; Gestão.

² Graduando do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

A PREVALÊNCIA DE TABAGISMO NOS FUNCIONÁRIOS DO IMEPAC - ARAGUARI

HELDER LIMA GONÇALVES³, KAROLINNE COUTO DE OLIVEIRA, MICHELINE CRISTINA BARBOSA DANTAS, FERNANDA CAROLINA ZELANTE MENEGASSO, JARDEL BARRETO PIRES AMARAL, TATHIANA VIEIRA ANDRADE COSTA, ROSANIA EMÍLIA RIBEIRO DA CUNHA

Resumo:

O tabagismo é uma das maiores preocupações da sociedade moderna, devido aos efeitos deletérios que acarreta na população. Não há um controle eficaz dos órgãos de saúde pública para regular e coibir o hábito de fumar. O conhecimento da prevalência do tabagismo é necessário para a realização de programas institucionais adequados que visem à diminuição do número de fumantes. Pensando nesta situação e sabendo da importância do ensino universitário na formação de hábitos e costumes, principalmente entre a população jovem, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência do tabagismo entre funcionários de uma Instituição de Ensino Superior. Este é um estudo transversal, de caráter descritivo, com abordagem qualiquantitativa e teve como objetivo identificar a prevalência do tabagismo em funcionários de uma instituição de ensino superior da cidade de Araguari-MG. A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2017, durante o período de trabalho dos funcionários, por meio de questionário, de acordo com a condição tabágica dos mesmos. A amostra foi constituída por 142 sujeitos dos quais 127 (89,4%) eram não fumantes e 15 (10,6%) fumantes. Embora a prevalência de tabagistas encontrada tenha sido baixa, deve-se levar em consideração a população fumante identificada. Diante disso, optamos por distribuir folheto explicativo sobre os malefícios do tabaco à saúde.

Palavras-chave: Tabagismo, saúde do trabalhador e dependência

³ ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

A QUALIDADE DA SAÚDE DE TRABALHADORES DE UMA MICROEMPRESA EM RIO VERDE - GOIÁS

PRISCILA CERQUEIRA ESTEVES⁴, ISABELLA PINELI CHAVEIRO DE AZEVEDO, TAMYRES ALMEIDA VIANA, CAMILA ATTÍE PENNACCHI, MICHELLE RASSI REIS, ME. CÉSAR ANTÔNIO DE OLIVEIRA

Resumo:

Objetivo geral: Analisar o impacto que a deficiente qualidade de vida tem sobre a saúde física e mental dos funcionários de uma microempresa em Rio Verde/GO. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, de caráter quantitativo realizado com funcionários de uma microempresa corretora de grãos do interior do estado de Goiás, sendo os principais produtos negociados são feijão, milho e arroz. Participaram do estudo todos os funcionários contratados pela empresa (13 pessoas), sendo 38% (n=5) são do gênero feminino e 62% (n=8) masculino. São divididos em trabalho de campo (n=5) e escritório (n=8), assim, os primeiros estão expostos ao contato direto com produtos que contém resíduos de agrotóxicos, podendo causar reações alérgicas, exposição ao sol sem uso de protetor solar. Já aqueles que trabalham no escritório estão expostos aos riscos de lesões por esforço repetitivo. Critérios de inclusão incluíam ter vínculo empregatício com a empresa em questão, maiores de 18 anos, que expressarem a livre vontade de participar da pesquisa, podendo desistir a qualquer momento do estudo e que saibam ler. Seriam excluídos os analfabetos, menores de 18 anos e os que se negassem a participar da pesquisa. Os dados foram coletados por meio de um questionário de avaliação da qualidade de vida do trabalho QWLQ-78, validado e modificado, entre os dias 20 e 24 de outubro do presente ano. Tal instrumento consta com perguntas fechadas e de simples compreensão. A análise dos dados utilizou a planilha eletrônica do Excel sendo apresentados em tabela. Resultados: A auto percepção da preocupação sobre a própria saúde manteve médias entre um funcionário que não se preocupa nada 7%(n=1), 38%(n=5) que se preocupa muito pouco, 46%(n=6) que se preocupa mais ou menos e 7%(n=1) que se preocupa bastante. A respeito da dificuldade para cuidar da saúde, foram recolhidos resultados importantes nos quais 7%(n=1) tem muito pouca dificuldade, 46%(n=6) possui mais ou menos e os outros 46%(n=6) possui bastante dificuldade para cuidar da saúde. Além disso, quando questionados sobre seu sentimento de realização com o trabalho que fazem, 15%(n=2) afirmou estar muito pouco, 61%(n=8) está mais ou menos, 15%(n=2) está muito pouco e 7%(n=1) está nada realizado com o trabalho que realizam.

Palavras-chave: qualidade de vida; saúde do trabalhador; doenças profissionais.

⁴ Graduando do curso de medicina - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos

ANÁLISE DA GESTÃO ADMINISTRATIVA EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NA CIDADE DE ARAGUARI - MG

ISABEL CUNHA SANTOS⁵, IZABELA SILVA REZENDE, JULIANO CHAVES DE SOUSA, RAFAELLA CUNHA MENEZES, RICARDO FARIA ANDRADE FILHO, ME. HERBERT CRISTIAN DE SOUZA

Resumo:

INTRODUÇÃO: As primeiras instituições sem fins lucrativos e sem o apoio governamental surgiram no final da Segunda Guerra Mundial, pois se entendia que as próprias pessoas da comunidade é que deveriam ajudar ao próximo em meio a tantas turbulências decorrentes da guerra. Administrar uma instituição sem fins lucrativos pode ser uma tarefa difícil, pois sua gestão muitas vezes não apresenta estrutura adequada, recursos financeiros, materiais e de pessoal. A captação de recursos e a manutenção de seus colaboradores é um desafio diário. **OBJETIVO:** Dessa forma, mediante informações indiretas sobre a realidade de uma instituição filantrópica no município de Araguari, surgiu o interesse de averiguar a administração dessa entidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma investigação transversal, descritiva com abordagem qualitativa, realizada no período de setembro a outubro de 2017, mediante aplicação de questionário não validado, com informações relacionadas aos dados gerais e sobre sua organização. **RESULTADOS:** A instituição é mantida com o recebimento dos benefícios de prestação continuada/LOAS dos residentes, recursos oriundos do TAC (Termo de Ajuste e Conduta firmado entre o Ministério Público e o município), repasse estadual de e contribuições de pessoas físicas. Já relativamente ao mercado de atuação, na opinião das entrevistadas, não existe empresa que preste serviço semelhante. Em análise interna, consideram como ponto forte o fato de ser única empresa presente nesse ramo de serviços. **DISCUSSÕES:** A maioria dos funcionários possui carteira assinada e ensino fundamental incompleto. Esse pode ser um obstáculo a formação de gerenciamento efetivo. Assim, cursos de capacitação, elaboração de organograma, vinculação efetiva e direta com os serviços de saúde são de suma importância, além de doações. Portanto, os serviços de marketing e comunicação poderiam incentivar a participação de voluntários, além de angariar insumos. **APLICAÇÃO A REALIDADE:** Acredita-se que intervenções que busquem capacitação técnica dos gestores e serviços de divulgação possam ser benéficos para melhorar a atuação prática da Instituição, bem como angariar fundos e donativos. Ademais, poderiam ser realizadas ações sociais que envolvam a comunidade, visando aumentar a arrecadação monetária e melhorar a visão social perante aos trabalhos realizados.

Palavras-chave: Gestão, Filantropia, Recursos Financeiros

⁵ Graduanda do Curso de Medicina - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos

ANÁLISE DAS CAUSAS DE ABSENTEÍSMOS EM CONSULTAS AGENDADAS EM UM CENTRO AMBULATORIAL DE ARAGUARI (MG)

LUÍSA ALESSANDRA FERREIRA DIAS⁶, MARCELLA ARAÚJO DE OLIVEIRA VIANA, LUIZ FELIPE DE ABREU FRANÇA, MANOEL NETO PEREIRA SANTOS DE OLIVEIRA, CAMILA MESQUITA SANTOS, LINCOLN MENDES, PROF. HERBERT CRISTIAN DE SOUZA

Resumo:

A procura pelo serviço ambulatorial apresenta uma variabilidade de motivos, que podem estar diretamente relacionados a fatores biológicos, físicos, psicossociais, ambientais e até mesmo financeiros, podendo independe de idade, raça ou etnia, cor, religião ou crença. O objetivo do trabalho é analisar os motivos que levaram os usuários a faltar ou cancelar as consultas no Centro Médico Ambulatorial Dr. Romes Nader do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC) Araguari. Trata-se de um estudo descritivo de caráter retrospectivo com abordagem qualitativa, realizada por meio de dados primários emitidos no período de setembro a outubro de 2017. Neste estudo, foram consideradas 66 consultas agendadas em 2017. Em 33 (50%) casos não conseguiu-se contato para questionar o motivo da falta. Das pacientes que se conseguiu o contato, uma (1,51%) não aceitou participar da pesquisa. Do total da amostra (32 participantes), 7 (10,6%) alegaram a falta de transporte público como o motivo do não comparecimento; 5 (7,5%) disseram que o principal motivo foi o esquecimento; 1 (1,5%) dos entrevistados estavam viajando no dia da consulta; 3 (4,54%) estavam doentes ou internados no dia da consulta; 10 (15,15%) apontaram como motivo do não comparecimento o fim da gestação; Em 6 (9,09%) das situações foram outros motivos além destes elucidados que promoveram a ausência das pacientes. Um fato que chamou a atenção foi a quantidade de pessoas que não compareceram à consulta motivados pela dificuldade no transporte do seu local de moradia até o centro ambulatorial em questão. Medir é instrumento imprescindível na administração dos serviços de saúde. O conhecimento das causas e a extensão das consequências permitem a tomada de decisões que levem à correção ou minimização de riscos que imputam no mínimo prejuízo econômico, e no caso do absenteísmo, o aumento das chamadas filas de espera.

Palavras-chave: Assistência ambulatorial; Absenteísmo; Atenção secundária à saúde

⁶ Graduando em Medicina - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

AVALIAÇÃO DO CUSTO – BENEFÍCIO DAS INTERNAÇÕES EM UMA ENFERMARIA DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE.

GUSTAVO BARCELOS DE CARVALHO AVELAR OLIVEIRA⁷, THAYNARA BRAZ FACUNDO, LORENA MARTINS BAPTISTA, GUYLHERME OLIVEIRA DE SOUZA, JOÃO PAULO DE OLIVEIRA RODRIGUES REZENDE, RAFAELLA GOMES FREITAS, ROSÂNIA EMÍLIA RIBEIRO CUNHA

Resumo:

No Brasil, as informações hospitalares precisam ser melhor apresentadas para o sistema, visto que os repasses financeiros para instituições de saúde são feitas a partir de dados lançados na ferramenta de regulação do SUS (Sistema Único de Saúde). Assim, a partir de observações feitas por alunos do sexto período de medicina em suas práticas hospitalares, buscaram melhorar o lançamento de tais informações para que os recursos sejam corretamente alocados para seus devidos procedimentos de acordo com cada CID (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde) e o tempo pré-determinado para cada internação. Isso, para que não onere o sistema de saúde e que a instituição receba seu devido pagamento, não ficando no prejuízo. Dito isso, o presente estudo objetiva analisar a relação entre o custo-benefício e a aplicação do protocolo mínimo para internações na enfermaria de clínica médica de hospitais de médio porte para patologias mais frequentes. A metodologia a ser utilizada consiste em um estudo transversal de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, onde se buscará no TABNET informações de internações correlacionadas com o tempo de permanência nas instituições e o repasse de verbas a elas. A cada patologia mais prevalente será criado um código padrão, o qual informará aos profissionais de saúde o tempo exigido de permanência do doente no local de acordo com a tabela de procedimentos do SUS, para que tenha o recebimento total dos gastos pelos órgãos competentes. O mesmo, pode ser padronizado pela instituição hospitalar ou criado a fim de colocar em prática o vigente trabalho. Espera-se constatar a ocorrência de internações com erros de seguimento do tempo de internação, tendo, portanto, seus pagamentos glosados devido ao não seguimento do protocolo de tempo mínimo e máximo para cada patologia. Ademais, desejamos que ocorra a adequação dos prontuários por parte dos profissionais da saúde, seguindo uma guia, a fim de não negligenciarem a arrecadação financeira dos hospitais. Além disso, deve-se considerar a hipótese de aquisição de diagnóstico secundário, a fim de que a instituição receba o repasse das verbas dos pacientes que estiveram internados, porém tiveram alta antes do tempo estabelecido.

Palavras-chave: custo-efetividade, alta hospitalar

⁷ GRADUANDO DO CURSO DE MEDICINA - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

EFICÁCIA TERAPÊUTICA EM UMA UNIDADE DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE USUÁRIOS DE DROGAS NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI – MG

JOÃO PAULO DE ARAÚJO PELEGRINI⁸, CAROLINNY CRUVINEL MAIA, CÁSSIO JOSÉ DA SILVA, LUIZA BARROS ANDRADE, GUSTAVO ARAÚJO SOARES, GABRIELA PEREIRA SILVA, CÉSAR ANTÔNIO DE OLIVEIRA

Resumo:

INTRODUÇÃO: O uso de substâncias psicoativas está presente ao longo da história da humanidade como prática religiosa, medicamentosa ou recreativa. A redução de danos é a política oficial do Ministério da Saúde e pautando-se no respeito ao indivíduo e ao seu direito de escolha. Outra direção é a abstinência, aplicada pelas Comunidades Terapêuticas (CT). Fatores que contribuem para a ascensão das CT no Brasil: ausência de estratégias efetivas que deem conta do problema crescente das drogas; inexistência de diretrizes e de fiscalização contínua das escassas iniciativas, assim como, o senso comum a favor da internação. Estudos questionam a eficácia na recuperação das CT. **OBSERVAÇÃO DA REALIDADE:** Foi observada a carência de sistematização do registro de dados e medida da eficácia do método de tratamento aplicado. Os autores analisaram os dados da instituição com intuito de o segmento clínico dos egressos. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia da aplicação do método terapêutico em uma CT de Araguari/MG. **TEORIZAÇÃO:** Pela Classificação Internacional de Doenças, dependência química caracteriza-se pela presença de um agrupamento de sintomas cognitivos, comportamentais e fisiológicos. Deve-se entender a dependência química como sendo uma doença biopsicossocial, ou seja, utilizar estratégias de abordagem do problema, considerando elementos biológicos, psicológicos e sociais. As estratégias devem levar em conta dois agravantes: baixa adesão e falta de motivação para o tratamento. É consenso na literatura mundial o alto índice de recaídas usuários, independe da modalidade e do número de tratamentos a que eles se submetem. Nesse sentido, a motivação mostra-se um fator de relevância em relação à adesão ao tratamento. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo transversal com análise quantitativa das variáveis, usando como material de coleta os dados registrados na pauta admissional da Instituição de Recuperação Terapêutica Psicossocial no município de Araguari no período de 2012 à 2017. **RESULTADOS:** Analisando os resultados, do total de 178 pacientes, 66,9% desistiram do tratamento, 10,7% foram excluídos e 18% foram graduados, evidenciando baixa eficácia do método de recuperação. Por se tratar de um estudo inédito, não há outros dados para comparação do método. Como intervenção, foi proposta a criação de um método de registro de segmento clínico dos pacientes, com intuito de averiguar o índice de recaídas ou de sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Eficácia; reabilitação; usuário de drogas

⁸ GRADUANDO O CURSO DE MEDICINA - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA

LETICIA DORNELIS CANDIDO⁹, LANO DE SOUSA MOREIRA, ELIVANE ALVES DA CUNHA, ISABELLA SOUZA E FARIA, MARIANA FERNANDES BOCCANERA, ROSANIA EMÍLIA RIBEIRO CUNHA

Resumo:

INTRODUÇÃO

Em situações de emergência a avaliação da vítima e seu atendimento devem ser eficazes, permitindo a redução de sequelas e o aumento da sobrevivida (PERGOLA, 2008). O agente comunitário de saúde realiza promoção, prevenção e monitoramento das situações de risco ambiental e sanitário através das visitas domiciliares (MS, 2004). No entanto, apesar da sua estreita relação com a população e conseqüente maior susceptibilidade a presenciar situações de emergência, não consta no seu referencial curricular competências para intervenção em situações de emergência, o que metaforicamente descaracteriza o seu papel de agente de saúde, mantendo ou até reduzindo a qualidade da sua assistência. Assim, este trabalho tem como objetivo verificar o nível de conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde sobre condutas em situações de emergência.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de abordagem quali-quantitativa, com coleta de dados durante o mês de novembro de 2017 em três UBSFs de Araguari-MG. Mediante termo de consentimento, participaram da pesquisa 21 ACSs. Como instrumentos de coleta de dados foi utilizado questionário referente aos conhecimentos de suporte básico de vida (SBV), validado por Pergola & Araújo (2009). Após tabulação de dados, utilizou-se de valores absolutos e percentuais para sua avaliação e comparação através do programa @Microsoft Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

95%(19) eram do sexo feminino com idade igual ou superior a 31 anos 52%(11), todos com ensino médio completo. 71,4%(15) referiram treinamento prévio em primeiros socorros, na UBSF ou no Serviço Social da Indústria (SESI). Diferindo de Pergola (2008) e Chehuen et al. (2016), nos quais a minoria possuía treinamento prévio. 52,3%(11) já presenciaram situação com vítima desacordada. 90,4%(19) referiram saber verificar a presença de sinais de vitais (pulso e respiração) quando em situações de vítima desacordada, concordando com Pergola (2008), no entanto, 42,8%(9) consideram chamar o socorro especializado mais importante do que verifica-los. 14,2%(3) não conhecem o número do serviço de emergência (SAMU, resgate, polícia militar), e, dos 85,7%(18) conhecedores, 55,5%(10) relacionara incorretamente o número com o determinado serviço. Durante a ligação de solicitação de ajuda, 19%(4) não saberia qual detalhe observar na vítima. Apesar disso, 85,7%(18) sabem que primeiros socorros evitam sequelas, garantem a continuidade do tratamento e diminuem o desconforto. 76,1% referem "de lado" como a posição mais segura para a vítima desacordada, no entanto, felizmente, 95%(20) refere que em suspeita de fratura na coluna vertebral não se deve mexer na vítima ou mobilizá-la em bloco, se necessário.

CONCLUSÃO

Desconhecer o número da emergência, contatá-lo antes de verificar os sinais vitais e não saber o que relatar ao atendente vai contra o treinamento básico que a maioria refere possuir. Levando em

⁹ Graduando no curso de Medicina - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

conta que mais da metade dos entrevistados já presenciou situação de emergência, e, que realizar primeiros

socorros de forma incorreta, pode levar ao agravamento da vítima. (VENTORINI, Juliana Alice, et al, 2012) comprova-se a necessidade de um treinamento em suporte básico de vida para os ACSs. Dessa forma, propomos a ampliação da pesquisa com levantamento de dados municipais para possível notificação da secretaria de saúde.

Palavras-chave: Agente comunitário; Primeiros Socorros; Saúde

Prevalência do uso de preservativos por estudantes do ciclo básico de um curso de medicina na cidade de Araguari/MG

ARTHUR FLORENCIO RODRIGUES¹⁰, BRUNO THEOPHILO DE ALMEIDA RODRIGUES, PEDRO HENRIQUE GONÇALVES TRINDADE NOVAES, RENNER HENRIQUE ALVES MARTINS DO AMARAL, RAFAEL TEIXEIRA DE ANDRADE SOUZA, ROSÂNIA EMÍLIA RIBEIRO CUNHA

Resumo:

Introdução:

O histórico das práticas anticoncepcionais é milenar, mesmo nas mais antigas civilizações, traços do controle da fertilidade já podiam ser encontrados. No século XVI, no papiro egípcio de Ebers há descrição de uma espécie de tampão vaginal contendo gema arábica, a qual, através da fermentação, produzia uma substância com certo poder espermicida – o ácido láctico – ainda utilizada até hoje (Leite, 2007).

A juventude é um dos períodos mais intensos e ricos da vida, convidando à experimentação e ao amadurecimento. Justamente por isso é uma fase delicada na que diz respeito à infecção por doenças, especialmente as sexualmente transmissíveis. (Fontes, et al., 2017).

Mesmo com o desenvolvimento de novos métodos diagnósticos e novas terapêuticas, as doenças sexualmente transmissíveis (DST) continuam um grave problema de saúde coletiva, com grande impacto socioeconômico e psicológico em todo o mundo (PASCUM et al., 2011).

No Brasil, as estratégias de prevenção têm como orientação o incentivo ao sexo seguro, isto é, a adoção de medidas relacionadas à promoção do uso do preservativo em todas as relações sexuais (Brasil, 2011).

O seguinte trabalho objetiva a observação do comportamento de estudantes do ciclo básico de um curso de medicina em relação ao uso da camisinha, principalmente por ser um método disponibilizado gratuitamente à população.

Com a coleta dos resultados será possível avaliar o nível de informação dos estudantes quanto aos riscos de relações sexuais desprotegidas e o quanto esse fato interfere na utilização de métodos para proteção, permitindo assim uma intervenção para a melhora do quadro em relação ao uso do preservativo e ao possível desconhecimento por parte dos acadêmicos e consequentemente diminuir a transmissão de DST's, além da ocorrência de gestações indesejadas nessa população.

Objetivos:

¹⁰ GRADUANDO DO CURSO DE MEDICINA - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Observar o comportamento de estudantes do ciclo básico de um curso de medicina em relação ao uso da camisinha, principalmente por ser um método disponibilizado gratuitamente à população.

Avaliar o nível de informação dos estudantes quanto aos riscos de relações sexuais desprotegidas

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com estudantes regularmente inscritos e com matrícula ativa no curso de Medicina de uma universidade privada em um município do interior do Estado de Minas Gerais. Para a realização da coleta de dados, foram selecionados aleatoriamente 32 estudantes de cada período entre o primeiro e o quarto períodos do segundo semestre do ano de 2017, totalizando o número de 128 estudantes, correspondentes ao ciclo básico do curso de medicina. Foi aplicado um questionário já validado e adaptado para o contexto dos estudantes. As perguntas foram selecionadas a partir do questionário do Ministério da Saúde "Questionário para a avaliação de programas de prevenção das DST/aids".

RESULTADOS

Dos dados coletados, participaram da pesquisa um total de 128 alunos da instituição, sendo os mesmos 35 homens e 93 mulheres. Em relação ao grupo que não tem vida sexual ativa, foram contabilizados 13 alunos, sendo dois do sexo masculino e onze mulheres, demonstrando que 89,8% dos alunos fazem parte do grupo ao qual apresenta risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis e necessitam do uso de preservativo. Em relação a esse grupo, a segunda pergunta do questionário evidenciou que fizeram uso de preservativos na primeira relação sexual tendo no total de 92 (79,31%) dos estudantes adotando o uso de camisinha, sendo 75,75% (25) homens e 80,72% (67) mulheres. Outro ponto abordado na pesquisa foi se o entrevistado teve relação sexual nos últimos seis meses, tendo um número total de 103 respostas positivas e 13 negativas, dessas respostas positivas: 87,87% (29) são do sexo masculino e 89,16% (74) do sexo feminino. Em relação ao uso do preservativo foi feita a seguinte pergunta: "Você transou com camisinha todas as vezes durante os últimos seis meses?" Tendo como resposta final dos alunos um valor de 85 (73,27%) de estudantes que praticaram o sexo desprotegido, ou seja, geraram riscos para sua saúde individual e para a pública. Desse valor, 74,7% (62) são mulheres e 63,4% (23) são do sexo masculino. Desses, 65 (78,31%) mulheres apresentaram parceiro fixo e 21 (63,63%) homens tiveram a mesma resposta em relação aos homens nesse quesito, sendo 31,03% (36) da última transa desses envolvidos com parceiro fixo com uso de preservativo. Desses 33,33% (11) eram homens e 30,12% (25) do sexo feminino.

Palavras-chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) ; Preservativo ; Saúde Coletiva

Prevenção de acidentes: Adesão ao uso de EPI's pelos funcionários do setor civil em uma instituição de ensino superior da cidade de Araguari - MG

FERNANDA VELOSO FERREIRA¹¹, EDUARDO DE CASTRO CARDOSO OLIVEIRA, LUÍS EDUARDO MELO LACERDA, THIAGO LEITE SIQUEIRA, ISADORA CASTRO DI DONATO, VERÔNICA VELOSO FERREIRA, CÉSAR ANTÔNIO DE OLIVEIRA

Resumo:

INTRODUÇÃO: De acordo com dados da UNESCO os operários da construção civil estão entre as doze classes mais sujeitas a acidentes de trabalho. No Brasil, esse é o setor de maior absorção de mão de obra, devido à variedade de oferta de trabalho, sem muitas restrições para o recrutamento, o que exige uma segurança no trabalho eficaz, o que é uma função empresarial a fim de evitar prejuízos pois um acidente no trabalho implica baixa na produção. **OBJETIVO:** Averiguar as condições de trabalho dos funcionários da construção civil de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Araguari-MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa, onde se verificou o uso de Equipamentos de Proteção Individual por 30 funcionários da construção civil mediante a aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e questionário objetivo composto por 17 questões para identificar as razões pela não adesão, orientação e informações gerais sobre o uso dos EPIs. A pesquisa foi conduzida entre os dias 25 a 30 de outubro de 2017. **RESULTADOS:** Mediante análise dos dados observa-se que todos os funcionários receberam EPIs, além de treinamento para correta utilização e fiscalização e estímulo quanto ao uso, entretanto 26% desses não fazem uso dos equipamentos. Dentre as causas pela não adesão, 62,5% esquecem o mesmo e 36,5% alegam que não há risco para justificar a utilização dos equipamentos. 46% dos entrevistados já foram vítimas de acidente de trabalho ao longo de suas vidas e desses 65% não usavam EPIs. **DISCUSSÕES:** Observa-se que todos os trabalhadores receberam os equipamentos, o que ressalta a conscientização das empresas a respeito da importância dos mesmos para a prevenção de acidentes de trabalho. Entretanto é fundamental sensibilizar os funcionários para a correta utilização dos mesmos, uma vez que alguns deixam de usa-los, o que aumenta a exposição a riscos e futuras sequelas. **APLICAÇÃO À REALIDADE:** Já que as empresas possuem consciência quanto a importância de disponibilizar EPIs aos seus funcionários, deve-se

¹¹ Graduando do curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

enaltecer essa atitude e estimular cursos de treinamento sobre a correta utilização desses equipamentos de seis em seis meses devido a inadimplência por parte de ¼ dos entrevistados. Outra alternativa seria bonificar os trabalhadores que usaram os EPIs corretamente de maneira a incentivar os demais a seguirem os bons exemplos e sensibilizar, por meio de palestras e depoimentos com as vítimas, a relevância desses para a prevenção de acidentes.

Palavras-chave: Acidente de trabalho, prevenção, Equipamento de Proteção Individual e medicina do trabalho

Prevenção de acidentes: Adesão ao uso de EPIS pelos funcionários do setor civil em uma instituição de ensino superior da cidade de Araguari- MG

FERNANDA VELOSO FERREIRA¹², , CÉSAR ANTONIO DE OLIVEIRA

Resumo:

INTRODUÇÃO: De acordo com dados da UNESCO os operários da construção civil estão entre as doze classes mais sujeitas a acidentes de trabalho. No Brasil, esse é o setor de maior absorção de mão de obra, devido à variedade de oferta de trabalho, sem muitas restrições para o recrutamento, o que exige uma segurança no trabalho eficaz, o que é uma função empresarial a fim de evitar prejuízos pois um acidente no trabalho implica baixa na produção. **OBJETIVO:** Averiguar as condições de trabalho dos funcionários da construção civil de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Araguari-MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa, onde se verificou o uso de Equipamentos de Proteção Individual por 30 funcionários da construção civil mediante a aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e questionário objetivo composto por 17 questões para identificar as razões pela não adesão, orientação e informações gerais sobre o uso dos EPIs. A pesquisa foi conduzida entre os dias 25 a 30 de outubro de 2017. **RESULTADOS:** Mediante análise dos dados observa-se que todos os funcionários receberam EPIs, além de treinamento para correta utilização e fiscalização e estímulo quanto ao uso, entretanto 26% desses não fazem uso dos equipamentos. Dentre as causas pela não adesão, 62,5% esquecem o mesmo e 36,5% alegam que não há risco para justificar a utilização dos equipamentos. 46% dos entrevistados já foram vítimas de acidente de trabalho ao longo de suas vidas e desses 65% não usavam EPIs. **DISCUSSÕES:** Observa-se que todos os trabalhadores receberam os equipamentos, o que ressalta a conscientização das empresas a respeito da importância dos mesmos para a prevenção de acidentes de trabalho. Entretanto é fundamental sensibilizar os funcionários para a correta utilização dos mesmos, uma vez que alguns deixam de usa-los, o que aumenta a exposição a riscos e futuras sequelas. **APLICAÇÃO À REALIDADE:** Já que as empresas possuem consciência quanto a importância de disponibilizar EPIs aos seus funcionários, deve-se enaltecer essa atitude e estimular cursos de treinamento sobre a correta utilização desses equipamentos de seis em seis meses devido a inadimplência por parte de ¼ dos entrevistados. Outra alternativa seria bonificar os trabalhadores que usaram os EPIs corretamente de maneira a incentivar os demais a seguirem os bons exemplos e

sensibilizar, por meio de palestras e depoimentos com as vítimas, a relevância desses para a prevenção de acidentes.

Palavras-chave: Acidente de trabalho, prevenção, Equipamento de Proteção Individual e medicina do trabalho.

¹² Graduando do curso de Medicina - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos

Adequação de pré-natal de baixo risco em Araguari: um estudo corte transversal

ANYLIZ VIEIRA RAMOS¹⁴, ALICE ALVES BARBOZA, ANA LUIZA CLETO MOURA, ANNA LAURA SAVINI BERNARDES DE ALMEIDA RESENDE, FERNANDA FABRICIA RESENDE BELO, LUÍS FERNANDO SOARES GOMES, ZELMA JOSÉ DOS SANTOS

Resumo:

Diante da necessidade de assistência integral à gestante no Brasil, criou-se no ano de 2000, pela Portaria número 569, o Programa de Humanização de Pré-Natal e Nascimento (PHPN). Esse programa tem por objetivo o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde de gestantes e recém-nascidos, promovendo a ampliação do acesso a estas ações, o incremento da qualidade e da capacidade instalada da assistência obstétrica e neonatal, bem como sua organização e regulação no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Objetivo: identificar a adequação do pré-natal de gestantes de baixo risco vinculadas as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) do município de Araguari, Minas Gerais. Metodologia: pesquisa quantitativa observacional, do tipo corte transversal, em que se utilizará como procedimento técnico o estudo documental, tendo como instrumento o índice PHPN preconizado pelo Ministério da Saúde, o qual classifica o pré-natal em adequado e inadequado, levando em conta o número de consultas, os exames laboratoriais e procedimentos clínicos obstétricos. Os dados coletados serão referentes ao período de janeiro de 2016 a janeiro 2017 em 12 UBSFs de Araguari, Minas Gerais (das 19 UBSFs existentes) com uma amostra de 370 puérperas, mães de recém-nascidos e lactentes. Resultados esperados: Espera-se identificar durante a coleta e análise de dados as principais falhas com relação ao registro das datas das consultas de pré-natal, ausência de registro dos exames complementares realizados e falhas nas anotações dos procedimentos clínicos e obstétricos.

Palavras-chave: pré-natal, gestação, saúde da mulher.

¹⁴ Graduando de medicina do instituto Master de Ensino Presidente Antonio Carlos - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE ASMA ENTRE PACIENTES E AGENTES COMUNITÁRIOS E ESTABELECIMENTO DE UM PLANO DE EDUCAÇÃO EM ASMA.

NATÁLIA RABELO GONZAGA¹⁵, ISADORA VIANA VEIGA, KÁTIA GOMES PEIXOTO, SARA TAMNA VENTURA, LARISSA GOMES ESPINOSA, GIULIA MESSIAS PRADO, BRENDA TOLENTINO COSTA DO CARMO, ISABELLA GUERRA ARAÚJO, ADRIANA CASTRO DE CARVALHO, HERBERT CRISTIAN DE SOUZA.

Resumo:

Considerando que a asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas e que sua prevalência tem aumentado nos últimos anos, devido principalmente ao aumento de exposição aos poluentes, agentes alérgicos, infecções virais, exercício e estresse, e por não ter um controle efetivo na população em relação a essa patologia, objetiva-se analisar o conhecimento dos pacientes portadores da doença e dos agentes comunitários de saúde a respeito da asma, por meio de aplicação de questionários, pré e pós o estabelecimento de um plano de educação em asma. Para tanto, procede-se à um estudo epidemiológico observacional analisará o conhecimento dos pacientes portadores da doença e dos agentes comunitários de saúde a respeito da asma, por meio de questionários, que serão aplicados anterior e posteriormente à medida educativa, que será realizada por meio de aulas/palestras em 3 encontros com os ACS e pacientes, abordando temas sobre a asma. Os critérios de inclusão para pacientes são: pacientes entre 15 e 50 anos, residentes nas áreas de abrangência das UBSF's, com episódios recorrentes de um ou mais sintomas da doença. Deverão ser excluídos os pacientes que não consentirem em responder ao questionário, pessoas menores do que 15 anos e acima de 50 anos, pacientes que tenham dispneia aos esforços físicos e que tenham outros diagnósticos pulmonares que não seja asma, pacientes tabagistas e expostos a gás ou fumaça tóxica. Os critérios de inclusão para os ACS são: trabalhar nas UBSF's estudadas e estar disposto a contribuir com o estudo. Desse modo, observa-se que esse estudo espera elevar o grau de conhecimento dos participantes, para que possam encontrar medidas de tratamento mais eficazes e condizentes com os quadros clínicos individuais e espera-se também, melhorar o papel do agente comunitário de saúde no contexto dessa patologia, a fim de elevar a qualidade de vida dos pacientes portadores de asma.

Palavras-chave: Asma; Autocuidado; Educação em saúde.

¹⁵ Graduando em Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

CONHECIMENTO E MEDIDAS PREVENTIVAS DO PÉ DIABÉTICO DOS PACIENTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI-MG.

AMANDA CRISTINA GONÇALVES GOMES SOUSA¹⁶,
THAÍS FAVA SANCHES, PRISCILA FRANCO ,
RODOLFO RODRIGUES ZACARIAS, MELINA
IWAMOTO GARAY DA SILVA, LEANDRO HENRIQUE
SALES , MATEUS GOMES MACHADO, FABRÍCIA
TORRES GONÇALVES

Resumo:

O pé diabético ainda é uma condição muito frequente, sendo sub-diagnosticada e tratada de forma ineficaz nos diversos Serviços de Saúde, apesar de causar grande morbimortalidade aos pacientes e de possuir mecanismos eficazes de prevenção. Com isso o objetivo desse estudo é avaliar o conhecimento dos pacientes diabéticos e profissionais de saúde sobre as medidas preventivas do pé diabético, e verificar como tais medidas estão sendo orientadas por estes profissionais. Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa, na qual será realizado um estudo descritivo com aplicação de entrevista semiestruturada e questionários, durante visitas domiciliares. A entrevista semiestruturada e aplicação dos questionários serão feitas tanto com os profissionais da saúde que trabalham nas Unidades escolhidas (Agentes comunitários de Saúde, enfermeiros e médicos), quanto com os pacientes portadores de Diabetes Mellitus atendidos nas mesmas. A análise estatística dos resultados será realizada com auxílio do Software Biostat 5.3 com levantamento descritivo dos dados e aplicação dos testes pertinentes para cada análise. Com este trabalho esperamos analisar o conhecimento de pacientes diabéticos e dos profissionais de saúde da rede de Atenção básica sobre as medidas preventivas para o pé diabético, e identificar suas dificuldades para o auto-cuidado e eventuais negligências que contribuam para evolução de complicações próprias da doença.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; pé diabético; conhecimento; cuidados

¹⁶ Graduanda do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Conscientização da população brasileira sobre prevenção e controle do mosquito *Aedes Aegypti*

NATALIA XAVIER FERREIRA¹⁷, ITALO CARVALHO DE SOUZA, NATALIA NUNES MACHADO, MILENA DORIGUETTO CARVALHO, LUIS FILIPE MARQUES DA SILVA, MARCELO DANELLUCCI LICCO, ANNEZ ANDRAUS DUMONT PRADO, NATÁLIA OLIVEIRA ROCHA, ALEX MIRANDA RODRIGUES; MÁRCIO AURÉLIO DA SILVA

Resumo:

A sociedade moderna tem convivido com processos crescentes e concomitantes de urbanização acelerada, poluição, degradação ambiental, deficiências de infraestrutura, saneamento e educação. Todos esses fatores podem contribuir para o surgimento de doenças transmitidas por vetores que geram consequências indesejáveis para a qualidade de vida da população. Entre estes vetores, o mosquito *Aedes aegypti* merece atenção porque, além de transmitir diversas doenças, gera transtornos físicos para a população, além de grandes gastos de recursos financeiros na tentativa de controle.

Neste contexto foi formulado um artigo de revisão bibliográfica apresentando uma síntese de resultados de estudos originais. Foram identificados artigos sobre o vetor através de busca bibliográfica nos bancos de dados informatizados Pubmed (19 artigos), Bireme (11 artigos) e Scielo (18 artigos). A seleção foi realizada por critérios de inclusão, sendo estes: artigos originais sobre o *Aedes aegypti*, publicados em português e inglês de 2007 a 2017. Desses, foram selecionadas as 11 publicações relevantes ao tema abordado.

O presente estudo de revisão sistemática busca analisar o conhecimento da população sobre os cuidados que devem ser tomados para diminuir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e assim as doenças transmitidas por ele, e desse modo analisar quais são as áreas mais carentes de incentivo e educação na área de prevenção e controle do mosquito para um possível trabalho direcionado para essa população. A eliminação do *Aedes aegypti* é uma preocupação constante das organizações de saúde e autoridades, porém mesmo promovendo inúmeros incentivos, nota-se um aumento significativo das doenças transmitidas por esse vetor. Desse modo, a participação comunitária, de forma consciente e ativa, nas ações de vigilância e controle do *Aedes aegypti*, tem sido apontada como um dos principais eixos de um efetivo programa de controle, ao mesmo tempo em que se constitui uma das mais complexas tarefas a serem implementadas.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, negligência, conscientização; prevenção e controle

¹⁷ Graduando Em Medicina - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA GESTAÇÃO E A RESTRIÇÃO DO CRESCIMENTO FETAL

LUIZ FERNANDO COSTA CAMPOS¹⁸, ANA HELENA BITTENCOURT ALAMY; LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

Resumo:

A gravidez é um momento de muita expectativa na vida de uma mulher e o uso de álcool e outras drogas nesse período tem sido um dos fatores que podem interferir nesta trajetória de forma negativa, acarretando, por exemplo, a restrição do crescimento fetal (RCF). O presente estudo tem como objetivo relacionar o uso de álcool e outras drogas durante a gestação e a RCF em gestantes cadastradas em Estratégias de Saúde da Família da cidade de Araguari-MG. Trata-se de um coorte prospectivo com variáveis quantitativas e pesquisa descritiva com 55 gestantes cadastradas em três Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) localizadas em bairros de risco do município. Será utilizado os questionários ASSIST, AUDIT e T-ACE para detecção do uso ou abuso de álcool e outras drogas entre as gestantes e testes de hipóteses pertinentes tais como Qui Quadrado, Exato de Fisher e t de Student para fim de análise inferencial. As participantes serão acompanhadas até o puerpério e será avaliado as condições de nascimento e de desenvolvimento do recém-nascido (RN). Espera-se com esse estudo, comprovar que o uso de álcool e drogas na gestação comprometa o crescimento fetal, além de conscientizar as gestantes sobre os malefícios do uso dessas substâncias para o binômio mãe-feto.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco; Gestantes; Tabagismo; Alcoolismo; Retardo do Crescimento Fetal; Estratégia Saúde da Família.

¹⁸ Graduando do curso de medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA GESTAÇÃO E A RESTRIÇÃO DO CRESCIMENTO FETAL

LUIZ FERNANDO COSTA CAMPOS¹⁹, ANA HELENA BITTENCOURT ALAMY; LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

Resumo:

A gravidez é um momento de muita expectativa na vida de uma mulher e o uso de álcool e outras drogas nesse período tem sido um dos fatores que podem interferir nesta trajetória de forma negativa, acarretando, por exemplo, a restrição do crescimento fetal (RCF). O presente estudo tem como objetivo relacionar o uso de álcool e outras drogas durante a gestação e a RCF em gestantes cadastradas em Estratégias de Saúde da Família da cidade de Araguari-MG. Trata-se de um coorte prospectivo com variáveis quantitativas e pesquisa descritiva com 55 gestantes cadastradas em três Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) localizadas em bairros de risco do município. Será utilizado os questionários ASSIST, AUDIT e T-ACE para detecção do uso ou abuso de álcool e outras drogas entre as gestantes e testes de hipóteses pertinentes tais como Qui Quadrado, Exato de Fisher e t de Student para fim de análise inferencial. As participantes serão acompanhadas até o puerpério e será avaliado as condições de nascimento e de desenvolvimento do recém-nascido (RN). Espera-se com esse estudo, comprovar que o uso de álcool e drogas na gestação comprometa o crescimento fetal, além de conscientizar as gestantes sobre os malefícios do uso dessas substâncias para o binômio mãe-feto.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco; Gestantes; Tabagismo; Alcoolismo; Retardo do Crescimento Fetal; Estratégia Saúde da Família.

¹⁹ Graduando do curso de medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA GESTAÇÃO E A RESTRIÇÃO DO CRESCIMENTO FETAL

KÉSIA SILVA MOREIRA²⁰, EMANNUEL NOVAES DE CARVALHO, ELISAMA NOEMI COELHO DE CARVALHO, PEDRO HENRIQUE BORGES DE OLIVEIRA, PAULO SÉRGIO DE PAULA SOARES JÚNIOR, LUIZ FERNANDO COSTA CAMPOS, DIONE EDUARDO MOURA DE CASTRO, ANA HELENA BITTENCOURT ALAMY, LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

Resumo:

A gravidez é um momento de muita expectativa na vida de uma mulher e o uso de álcool e outras drogas nesse período tem sido um dos fatores que podem interferir nesta trajetória de forma negativa, acarretando, por exemplo, a restrição do crescimento fetal (RCF). O presente estudo tem como objetivo relacionar o uso de álcool e outras drogas durante a gestação e a RCF em gestantes cadastradas em Estratégias de Saúde da Família da cidade de Araguari-MG. Trata-se de um coorte prospectivo com variáveis quantitativas e pesquisa descritiva com 55 gestantes cadastradas em três Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) localizadas em bairros de risco do município. Será utilizado os questionários ASSIST, AUDIT e T-ACE para detecção do uso ou abuso de álcool e outras drogas entre as gestantes e testes de hipóteses pertinentes tais como Qui Quadrado, Exato de Fisher e t de Student para fim de análise inferencial. As participantes serão acompanhadas até o puerpério e será avaliado as condições de nascimento e de desenvolvimento do recém-nascido (RN). Espera-se com esse estudo, comprovar que o uso de álcool e drogas na gestação comprometa o crescimento fetal, além de conscientizar as gestantes sobre os malefícios do uso dessas substâncias para o binômio mãe-feto.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco; Gestantes; Tabagismo; Alcoolismo; Retardo do Crescimento Fetal; Estratégia Saúde da Família.

²⁰ Graduando do curso de Medicina - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos

CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA GESTAÇÃO E A RESTRIÇÃO DO CRESCIMENTO FETAL

KÉSIA SILVA MOREIRA²¹, EMANNUEL NOVAES DE CARVALHO, DIONE EDUARDO MOURA DE CASTRO, ELISAMA NOEMI COELHO DE CARVALHO, PEDRO HENRIQUE BORGES DE OLIVEIRA, PAULO SÉRGIO DE PAULA SOARES JÚNIOR, LUIZ FERNANDO COSTA CAMPOS, ANA HELENA BITTENCOURT ALAMY, LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

Resumo:

A gravidez é um momento de muita expectativa na vida de uma mulher e o uso de álcool e outras drogas nesse período tem sido um dos fatores que podem interferir nesta trajetória de forma negativa, acarretando, por exemplo, a restrição do crescimento fetal (RCF). O presente estudo tem como objetivo relacionar o uso de álcool e outras drogas durante a gestação e a RCF em gestantes cadastradas em Estratégias de Saúde da Família da cidade de AraguariMG. Trata-se de um coorte prospectivo com variáveis quantitativas e pesquisa descritiva com 55 gestantes cadastradas em três Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) localizadas em bairros de risco do município. Será utilizado os questionários ASSIST, AUDIT e T-ACE para detecção do uso ou abuso de álcool e outras drogas entre as gestantes e testes de hipóteses pertinentes tais como Qui Quadrado, Exato de Fisher e t de Student para fim de análise inferencial. As participantes serão acompanhadas até o puerpério e será avaliado as condições de nascimento e de desenvolvimento do recém-nascido (RN). Espera-se com esse estudo, comprovar que o uso de álcool e drogas na gestação comprometa o crescimento fetal, além de conscientizar as gestantes sobre os malefícios do uso dessas substâncias para o binômio mãe-feto.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco; Gestantes; Tabagismo; Alcoolismo; Retardo do Crescimento Fetal; Estratégia Saúde da Família.

²¹ Graduando do curso de Medicina - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos

Consumo de álcool entre acadêmicos do curso de medicina

MÁRCIO ALEXANDRE NUNES FILHO²², , ZELMA JOSÉ
DOS SANTOS

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo investigar o consumo de álcool em estudantes de medicina de uma instituição privada de ensino. Os dados serão coletados através de aplicação de um questionário validado para tal objetivo (questionário AUDIT). Dentre os possíveis riscos, há recusa de estudantes em preencher o questionário. Os resultados esperados preveem informações e dados para elaboração de projetos e condutas gerais e específicos na proposta relacionada ao público alvo.

Palavras-chave: Estudantes de medicina, álcool , consumo

²² GRADUANDO DO CURSO DE MEDICINA - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Consumo de álcool entre acadêmicos do curso de medicina de uma instituição privada do município de Araguari.

MÁRCIO ALEXANDRE NUNES FILHO²³, ANA LUIZA ESPINOZA RESENDE, ROBERTO ADRIANO DE MORAIS, BRENDA PAULA MOURA ARAUJO, ANTONIO JOSÉ PENA JUNIOR, LETÍCIA MENDES OLIVEIRA, INGRID ARIEL LAPAS CATISTE, ANA JULIA NAVES BERNARDES COSTA, ZELMA JOSÉ DOS SANTOS

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo investigar o consumo de álcool em estudantes de medicina de uma instituição privada de ensino. Trata-se de um corte transversal de cunho quali-quantitativo. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário validado para tal objetivo (questionário AUDIT). A amostra total foi composta por 347 estudantes do primeiro ao oitavo período. Verificou-se que 309 fazem uso de álcool. Foram considerados como critérios de exclusão: se recusar a responder ao instrumento de coleta de dados, estiver ausente das aulas durante a aplicação dos questionários ou se encontrar em licença escolar. Também não foram incluídos acadêmicos do nono ao décimo segundo período visto que estes se encontram distribuídos nos cenários práticos em diversas cidades conveniadas ao instituto. Segundo o AUDIT, os estudantes foram classificados em consumo sem risco, 138 (44,66%), consumo de risco, 125 (40,45%), consumo prejudicial, 24 (7,77%), risco de dependência, 22 (7,12%). Não foi encontrada associação entre períodos cursados e uso de álcool. Percebe-se a necessidade de programas educativos a fim de conscientizar sobre o risco do consumo prejudicial dos estudantes de medicina.

Palavras-chave: Estudantes de medicina, álcool, consumo.

²³ Graduando em medicina - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

ISABELLA RODRIGUES REIS²⁴, RAYANA DIÓGENES CARVALHO, INGRID SUELLEN SANTOS RODRIGUES, EUGENIO FREIRE FAGUNDES, LARA BARRETO PIRES AMARAL, GRACIELLY BARROS VASQUES DE SOUZA, VIVIANE CARVALHO DE MENDONÇA ALCÂNTARA, ALEX MIRANDA RODRIGUES

Resumo:

De acordo com a OMS, a depressão é um transtorno mental comum, caracterizado por tristeza, perda de interesse, ausência de prazer, oscilações entre sentimento de culpa e baixa autoestima, além de distúrbios do sono ou do apetite, tornando-se um grave problema de saúde pública, há ainda uma estimativa que em 2020 essa será a segunda doença mais prevalente, seguida de doenças cardíacas. Estudos mostraram que 15% a 25% dos estudantes universitários apresentam transtornos psiquiátricos e dentre esses dados, há uma incidência marcante de depressão em adolescentes e jovens acadêmicos de medicina, levando-os a improdutividade, manifestada por sintomas como: insônia, hipersonia, anedonia, fadiga, desconcentração, comprometimento da saúde física e mental e problemas sociais. Realizou-se uma revisão bibliográfica com propósito de apontar as causas da depressão, os motivos que levam esta parcela da sociedade à doença, os mecanismos desencadeantes, as consequências e o impacto disto na vida destes acadêmicos. O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa elaborada a partir de material já publicado sobre a depressão em estudantes de medicina. Foi realizado um levantamento de literatura utilizando-se principalmente artigos de periódicos, livros e material disponibilizado nas seguintes bases de dados: Medline, SciELO e Lilacs. Quimicamente falando, a depressão é causada por distúrbios que envolvem os neurotransmissores responsáveis pela sensação de bem-estar, prazer e conforto. Portanto, a diminuição desses neurotransmissores nas fendas sinápticas geram sintomas depressivos. Estudos demonstraram predomínio desses sintomas em estudantes do sexo feminino, indivíduos jovens, com média de 21 anos e 11 meses, vínculo familiar precário, acadêmicos que exercem pouca ou nenhuma atividade de lazer e estudantes em períodos mais avançados do curso. Os estudantes de medicina são expostos frequentemente a uma grande pressão e cobrança pelo conteúdo excessivo de matérias a estudar, exaustivas horas de trabalho e de estudos com acúmulo de informações, diminuição do período reservado para o sono, preocupações financeiras, abdicação a atividades prazerosas, distância dos familiares, uma vez que a maioria vivem sozinhos, a imposição de grandes responsabilidades e cobranças intrínsecas e extrínsecas, fatores de estresse e deprimentes como o convívio direto com a doença, a morte e a incapacidade do ser humano afetando diariamente seu psicológico. Essa carga de estresse e de ansiedade tem relação direta com as rotinas da formação acadêmica do curso e isso está sendo associado a maior ocorrência de depressão, dependência de drogas lícitas ou ilícitas, uso de anfetaminas, distúrbios alimentares e até suicídio. O consumo de drogas entre estudantes de medicina é visto como uma "fuga" do aluno diante de seus problemas psicológicos. Apesar de ser uma graduação que fornece informações acerca dos riscos do uso abusivo de drogas, essa prática ainda é frequente. Estudantes de medicina com melhor desempenho acadêmico estão relacionados a um risco maior de suicídio. Nota-se que diante deste cenário real e marcante na vida da sociedade acadêmica médica a necessidade de ações para diminuir o impactado da doença nestes pacientes. Não podendo abrir mão de medidas não medicamentosas como psicoterapia individualizada, atividades em grupo, incentivo à prática de atividades prazerosas e uso de medicamentos quando se fizer necessário, visando sempre a melhora da qualidade de vida desses estudantes.

Palavras-chave: estudantes, medicina, depressão

²⁴ Graduanda do curso de Medicina - Instituto Master Presidente Antônio Carlos

EVOLUÇÃO DA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS EM RATOS DIABÉTICOS TRATADOS COM PRÓPOLE VERDE ALCOÓLICO

THIZIANE DE OLIVEIRA PALÁCIO²⁵, ANA CAROLINA LEITE HANNA, LANNA SILVA AMORIM, MATHEUS ASSIS DE ALMEIDA, TALITTA FIGUEIREDO MATOS, LEONARDO GOMES PEIXOTO

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diabetes mellitus (DM) é definido como uma doença metabólica levando o indivíduo a diversas complicações, sendo o tipo 2 o mais comum. O própole verde, constitui um extrato de abelhas com propriedades terapêuticas, anti-inflamatórias e antibióticas, sendo bastante utilizado em processos de cicatrização de feridas, das quais são atribuídos principalmente a ação dos flavonoides. A interação entre DM tipo 2 e a escolha do própole se dá em virtude desses benefícios que o mesmo pode gerar no processo de cicatrização. Visto que nos indivíduos diabéticos o processo de cicatrização é dificultado, o tratamento de feridas de diabéticos pode ter sua cicatrização efetivada devido ao uso do própole alcoólico. **OBJETIVOS:** Verificar o poder de cicatrização das própolis verdes alcoólicas em ratos diabéticos e não diabéticos. **MÉTODOS:** Este estudo utilizará de parâmetros que concordam com a política ética dos seguintes comitês: CEUA – Comitê de Ética em Utilização de Animais (IMEPAC) e CONEP – Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (Nacional). Serão utilizados 3 grupos de ratos machos da raça Winstar com n = 10 por grupo. Os animais serão divididos em três grupos: (1) não diabéticos (n=10), (2) diabéticos tratados (n=10) e (3) diabéticos não tratados (n=10). Serão realizadas três feridas cirúrgicas em região dorsal onde serão depositadas as diluições da própolis verde alcoólica para a avaliação do processo de cicatrização. **RESULTADOS:** Espera-se que as feridas cirúrgicas tenham tempo de cicatrização diminuído bem como não se proliferem agentes infecciosos.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Cicatrização. Própole.

²⁵ GRADUANDA EM MEDICINA - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

O seu trabalho deverá ser inscrito no evento através de apenas um integrante do grupo (no ato da inscrição desta pessoa) e deverá ser anexado o trabalho todo e demais arquivos pertinentes. Inscrições:

As inscrições estarão abertas do período de 17/11/17 a 20/11/17 através do link:

Todos os alunos deverão se inscrever e selecionar: 1 (uma) palestra de abertura + 1(uma) palestra de encerramento + 1 (um) trabalho oral para assistir (exceto o seu).

O seu trabalho deverá ser inscrito no evento através de apenas um integrante do grupo (no ato da inscrição desta pessoa) e deverá ser anexado o trabalho todo e demais arquivos pertinentes.

VInscrições:

As inscrições estarão abertas do período de 17/11/17 a 20/11/17 através do link:

Todos os alunos deverão se inscrever e selecionar: 1 (uma) palestra de abertura + 1(uma) palestra de encerramento + 1 (um) trabalho oral para assistir (exceto o seu).

O seu trabalho deverá ser inscrito no evento através de apenas um integrante do grupo (no ato da inscrição desta pessoa) e deverá ser anexado o trabalho todo e demais arquivos pertinentes.

Inscrições:

As inscrições estarão abertas do período de 17/11/17 a 20/11/17 através do link:

Todos os alunos deverão se inscrever e selecionar: 1 (uma) palestra de abertura + 1(uma) palestra de encerramento + 1 (um) trabalho oral para assistir (exceto o seu).

O seu trabalho deverá ser inscInscrições:

As inscrições estarão abertas do período de 17/11/17 a 20/11/17 através do link:

Todos os alunos deverão se inscrever e selecionar: 1 (uma) palestra de abertura + 1(uma) palestra de encerramento + 1 (um) trabalho oral para assistir (exceto o seu).

O seu trabalho deverá ser inscrito no evento através de apenas um integrante do grupo (no ato da inscrição desta pessoa) e deverá ser anexado o trabalho todo e demais arquivos pertinentes.

Palavras-chave: ddfdfdf

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM ARAGUARI, MINAS GERAIS

GABRIELA FERREIRA BAILÃO²⁷, MÁRCIA ADRYANNE MOREIRA ROCHA, BRENO GUIMARÃES ARAÚJO, FERNANDO NEVES CIPRIANO, RAELMA PEREIRA DE ALMEIDA E SILVA, IASMYM LUÍZA LEITE VELOSO, FILIPE ALBERTO MOREIRA LIESNER, MARCIO AURÉLIO DA SILVA, ALEX MIRANDA RODRIGUES

Resumo:

Trata-se de um estudo do tipo descritivo e de corte transversal, com abordagem quantitativa, no qual avaliou-se a qualidade da assistência pré-natal oferecida às gestantes adolescentes inscritas no Programa de Pré-Natal nas Unidades Básicas de Saúde da Família, do município de Araguari, Minas Gerais, Brasil, nos anos de 2015, 2016 à setembro de 2017. Foi explorada a estrutura do atendimento das unidades em questão, abordando a organização do serviço por meio da aplicação de um questionário a dezenove enfermeiros chefes, responsáveis por cada Unidade Básica de Saúde da Família. Utilizou-se também de informações contidas nos 107 prontuários disponibilizados, por meio dos quais, analisou-se a qualidade do serviço prestado, com base nos padrões convencionados pelo Programa de Humanização do Parto e Nascimento (PHPN). Encontrou-se que 29% das adolescentes iniciaram o pré-natal após o 4º mês e 26% realizou um número inferior a seis consultas, ainda destacou-se que somente 58% das adolescentes compareceram as UBSF's para realização da consulta de puerpério até o 42º dia. O estudo evidenciou resultados que podem ter impactado negativamente na qualidade da assistência pré-natal prestada. Apesar do resultado não revelar significância estatística entre o número de consultas e idade da gestante, é evidente a relevância clínica de tais achados e suas consequências para o binômio mãe-filho.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Gravidez na Adolescência; Assistência Pré-Natal.

²⁷ Graduando do curso de Medicina - Instituto Master de Ensino Presidente Antonio Carlos

INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES NATAIS E PÓS-NATAIS EM RECÉM NASCIDOS COM SÍFILIS E/OU HIV CONGÊNTOS RELACIONADOS COM O PRÉ-NATAL EM CIDADES DO BRASIL E DE MOÇAMBIQUE

*THAÍS RIBEIRO OLIVEIRA SANTOS DE MARCELLO²⁸,
NATASKA BATISTA POSSAS , NATHÁLIA NUNES
BESSA SOUSA, DANILO MARTINS JÚNIOR,
BRATHENER PAULO MOURA JÚNIOR, DRA. DANIELA
HENRIQUE SOARES LOPES DEBS*

Resumo:

As políticas públicas de saúde adotadas por Moçambique com relação ao HIV/Sífilis congênito são precárias, já o Brasil difere um pouco dessa realidade, pois a criação do Sistema Único de Saúde proporcionou um maior acesso à prevenção contra o HIV para toda a população, sem custo, dessa forma, o objetivo do presente trabalho é comparar a incidência de casos de HIV e/ou Sífilis congênito da Santa Casa de Misericórdia de Araguari (localizada na cidade de Araguari, no estado de Minas Gerais, no Brasil) e a do Hospital Central da Beira (situada na cidade de Beira, na província de Sofala em Moçambique) por um período de um ano (retrospectivo a 2018). Trata-se de um estudo coorte retrospectivo, de variáveis quantitativas e objetivo descritivo, tendo como fator de exposição à infecção congênita por sífilis ou/e HIV e como desfecho, as complicações pós-natais. A população deste estudo será de recém-nascidos (RNs) de maternidades dos respectivos países, sendo a maternidade de Araguari localizada na região central da cidade e de Beira localizada na região Marora, tendo como base de dados a utilizados de prontuários. Para a tabulação dos dados será utilizado o programa BioEstat. Como resultado deste trabalho esperado para este trabalho, devido às variáveis econômicas, sociais, culturais e estruturais, almeja-se uma variação de incidência de sífilis e/ou HIV congênitos em RN`s brasileiros e moçambicanos, de forma que essa seja maior em pacientes de Moçambique.

Palavras-chave: Sífilis, HIV, Congênito, Moçambique, Brasil.

²⁸ GRADUANDA DO CURSO DE MEDICINA - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO SONO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE MEDICINA

CAROLINA BEATRIZ MONTINA ²⁹, BEATRIZ DAS GRAÇAS OLIVEIRA PAIVA, DENISE ALMEIDA ARAÚJO BASSO, NARDJA MEDEIROS DE AZEVEDO, BÁRBARA TARLANE SOARES SILVA, FERNANDA VIEIRA QUEIROZ DE ALMEIDA, ALEXANDRE GONÇALVES, HENRIQUE PIEROTTI ARANTES, HUGO RIBEIRO ZANETTI

Resumo:

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO: Durante os períodos de graduação em medicina, os acadêmicos são submetidos a uma elevada carga horária de estudos e obrigações curriculares, o que leva a privação do sono. O objetivo deste trabalho foi conhecer a prevalência de maus dormidores, identificar os principais fatores que afetam a qualidade do sono dessa população e a provável relação entre o sono e o desempenho escolar ao longo do curso. **MÉTODOS:** Estudo transversal de cunho qualitativo, realizado em uma instituição privada de ensino superior da cidade de Araguari-MG. A amostra foi constituída por 110 acadêmicos do curso de medicina matriculados regularmente. Aplicou-se um questionário sociodemográfico e o Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI). A análise estatística foi realizada pelo Teste ANOVA One Way com post-hoc de Tukey, Teste ANOVA Two Way e Teste T Student. **RESULTADOS:** Dos 105 estudantes analisados, 19,04% (n=20) foram classificados como bons dormidores e 80,95% (n=85), como maus dormidores. Não foi identificada diferenças significativas entre o escore PSQI e as médias de notas semestrais, nem entre o escore PSQI e os períodos. **CONCLUSÕES:** A maioria dos acadêmicos foram classificados como maus dormidores. O uso de substâncias energéticas e o sexo feminino foram os fatores significativos que, podem afetar na qualidade do sono. Não houve relação entre a qualidade do sono e o desempenho acadêmico.

Palavras-chave: Sono; Privação do Sono; Estudantes de Medicina; Consolidação da Memória; Transtornos do Sono

²⁹ Graduando no Curso de Medicina - Instituto Master de Ensino Presidentes Antônio Carlos

Método Canguru: Conhecimento dos Profissionais da Atenção Básica de Saúde em Araguari - MG

ABGAIL GOMES SILVA³⁰, AMANDA ALVES DEMARCHI, JULIANA ANDRÉA ROSA DE ARAÚJO, LARA AMÉLIA QUEIROZ, AMANDA VIEIRA PIRES, DRA. DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde da Atenção Básica de Araguari - MG a respeito do método canguru, o qual consiste em uma intervenção baseada no cuidado singular ao bebê e à sua família, no contato pele a pele precoce, buscando minimizar os efeitos do nascimento pré-termo e fortalecer o vínculo fraternal. Trata-se de um estudo de Corte Transversal descritivo de campo e de pesquisa e ação, que será realizado entre o segundo semestre de 2017 e o segundo semestre de 2018, em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) da cidade de Araguari - MG. A população do estudo abrangerá os profissionais da atenção primária do município, composta por 23 médicos, 23 enfermeiros e 115 agentes comunitários de saúde. Será aplicado um questionário sem intervenção dos pesquisadores, e os dados serão quantificados através de pontuação, posteriormente organizados descritivamente em um banco de dados do Microsoft Office Excel® para a elaboração de tabelas, gráficos, medidas centrais e de variabilidade e para uma análise inferencial, e com auxílio do programa BioEstat 5.3, serão realizados testes de hipóteses (Qui-Quadrado, Exato de Fischer, dentre outros). A partir dos resultados obtidos, serão promovidas intervenções na atenção primária, a fim de favorecer a captação das gestantes de alto risco durante o pré-natal, beneficiando-as precocemente com as orientações sobre objetivos e funcionamento do método, assim como contribuir para que as mesmas sejam amparadas nos quesitos aleitamento materno e prevenção de infecções, além da garantia de continuidade dos cuidados compartilhados entre atenção básica e hospitalar.

Palavras-chave: Método canguru; gestante de risco; aleitamento materno

³⁰ Acadêmico - INSTITUO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

MOTIVAÇÃO DE GESTANTES PARA O ALEITAMENTO MATERNO

LUCIANA AGUIAR CARNEIRO ARAÚJO³¹, JÉSSICA ESTHÉFANE LOPES RAMOS, LARISSA AGUIAR CÉSAR DA SILVA, LEONARDO DAHLKE, LARISSA CHEDIAK FARACO, LORENA CARVALHO VILELA, MARIANA MOREIRA DA SILVA, LAIS APARECIDA BATISTA PACHECO, LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA

Resumo:

O aleitamento materno (AM) é um tema crucial para a saúde pública, pois afeta diretamente os padrões de saúde e de mortalidade das populações. A motivação é uma das estratégias previstas no processo de tomada de decisão para a mulher gerir a amamentação. Assim o objetivo do presente estudo é identificar a motivação de gestantes para o AM. O estudo é de natureza qualitativa, observacional, de corte transversal e descritivo, composto por 42 gestantes em sala de espera para consulta pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF's) da cidade de Araguari-MG. A coleta de dados foi realizada entre Maio e Setembro de 2017 a partir de entrevista semidirigida com questionário estruturado e em seguida foi aplicada a Escala de Motivação para Amamentação (EMA) de Nelas, Ferreira e Duarte (2008). Para análise, os dados foram copilados no Excel e em seguida tratados de forma descritiva e inferencial. Os resultados sugerem que são as mulheres de maior idade (30 a 39 anos) e em união estável que se encontram mais motivadas para o AM. Os principais quesitos elencados estavam relacionados aos benefícios do ato de amamentar para a puérpera e do leite materno para o bebê. A maioria das mulheres concordaram em oferecer o AM, principalmente, pelos benefícios que este proporciona à saúde da criança. Com isso, salienta-se a necessidade de inovações nos campos de políticas públicas de incentivo ao AM, contemplando os benefícios para o binômio mãe-filho, enfatizando a participação do pai e do profissional de saúde no processo.

Palavras-chave: Gestantes; Aleitamento materno; Motivação; Promoção da saúde

³¹ GRADUANDO DO CURSO DE MEDICINA - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

MOTIVAÇÃO DE GESTANTES PARA O ALEITAMENTO MATERNO

JESSICA ESTHEFANE LOPES RAMOS³², LUCIANA AGUIAR CARNEIRO ARAÚJO, LARISSA AGUIAR CÉSAR DA SILVA, LARISSA CHEDIAK FARACO, LEONARDO DAHLKE, LORENA CARVALHO VILELA, MARIANA MOREIRA DA SILVA, LAIS APARECIDA BATISTA PACHECO, LÍBERA HELENA RIBEIRO FAGUNDES DE SOUZA, IARA GUIMARÃES RODRIGUES

Resumo:

O aleitamento materno (AM) é um tema crucial para a saúde pública, pois afeta diretamente os padrões de saúde e de mortalidade das populações. A motivação é uma das estratégias previstas no processo de tomada de decisão para a mulher gerir a amamentação. Assim o objetivo do presente estudo é identificar a motivação de gestantes para o AM. O estudo é de natureza qualitativa, observacional, de corte transversal e descritivo, composto por 42 gestantes em sala de espera para consulta pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF's) da cidade de Araguari-MG. A coleta de dados foi realizada entre Maio e Setembro de 2017 a partir de entrevista semidirigida com questionário estruturado e em seguida foi aplicada a Escala de Motivação para Amamentação (EMA) de Nelas, Ferreira e Duarte (2008). Para análise, os dados foram copilados no Excel e em seguida tratados de forma descritiva e inferencial. Os resultados sugerem que são as mulheres de maior idade (30 a 39 anos) e em união estável que se encontram mais motivadas para o AM. Os principais quesitos elencados estavam relacionados aos benefícios do ato de amamentar para a puérpera e do leite materno para o bebê. A maioria das mulheres concordaram em oferecer o AM, principalmente, pelos benefícios que este proporciona à saúde da criança. Com isso, salienta-se a necessidade de inovações nos campos de políticas públicas de incentivo ao AM, contemplando os benefícios para o binômio mãe-filho, enfatizando a participação do pai e do profissional de saúde no processo.

Palavras-chave: Gestantes; Aleitamento materno; Motivação; Promoção da saúde.

³² Estudante de medicina - Instituto Master Presidente Antonio Carlos

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM USO DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR PROLONGADA DO MUNICÍPIO DE ARAGUARI, MG

DAIANE CRISTINE SILVA LOPES³³, FABIANA MARIA SCHINCARIOL, FERNANDO DE ANDRADE PINHEIRO, JOHANNA DE BIASI RASTRELO, JOSÉ AUGUSTO COELHO NETO, VALÉRIA BATISTA DE AMORIM ALVES, ALEX MIRANDA RODRIGUES

Resumo:

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é um grande desafio para a saúde pública, ocupando a quarta posição entre as principais causas de morte no mundo. No Brasil, essa patologia afeta 7,3 milhões de pessoas e com 37 mil óbitos anuais, o correspondente a uma morte a cada 15 minutos, já ocupa a sétima posição em causa de morte no país. **Objetivo:** Conhecer e analisar o perfil epidemiológico de pacientes com diagnóstico de DPOC com indicação de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP) no município de Araguari - MG entre 2008 e 2018. **Metodologia:** Estudo epidemiológico analítico, quantitativo, do tipo corte transversal retrospectivo, realizado através da análise de prontuários dos pacientes diagnosticados previamente com DPOC no município de Araguari e que receberam indicação de oxigenoterapia domiciliar prolongada no período compreendido entre Janeiro de 2008 e Janeiro de 2018. **Resultados esperados:** A partir do conhecimento do perfil da população dos pacientes com diagnóstico de DPOC em uso de ODP no município de Araguari, poderemos obter dados epidemiológicos sobre a situação que se encontram esses pacientes, como prevalência e incidência de sexo, idade, escolaridade, profissão, moradia, etnia, comorbidades associadas, tempo médio de uso de oxigenoterapia, adesão e continuidade à prescrição. Com isso, será possível definir com mais segurança, o grau de comprometimento de profissionais ligados à área da saúde em prol do atendimento e garantia ao direito e uso do benefício desse tratamento.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada, Programa de Atendimento Domiciliar, Qualidade de Vida

³³ GRADUANDO - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Perfil Epidemiológico, Evolução e Crescimento de Casos de HIV em Araguari-MG

RAQUEL DIAS VIEIRA³⁴, MICHELLY FERNANDES FREITAS, LUANA SILVA RIBEIRO, PAULA CORRÊA BÓÉL SOARES, ANA LUIZA SOARES MENDES, PEDRO HENRIQUE FERNANDES, ALEX MIRANDA RODRIGUES; MÁRCIO AURÉLIO DA SILVA.

Resumo:

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, baseado no levantamento de dados sobre os casos de HIV mediante análise quantitativa e qualitativa, a fim de obter conclusões correspondentes aos dados coletados. observação sistemática para caracterizar a população de Araguari-MG em relação aos casos de HIV. O estudo foi realizado através de casos notificados pela Secretaria Municipal de Saúde do município disponíveis em um software (SICLOM) de acompanhamento do Centro Atenção Especializada DST/AIDS de Araguari (CAE) e por meio de consulta ao SINAN (Sistema de informação de agravos de notificação) no período de 01/01/2009 até 04/10/2016. De 2009 a outubro de 2016 foram realizados um total de 24.144 exames, sendo que 17.864 em mulheres e 6280 em homens. Desses, 206 foram positivos para HIV, sendo 89 mulheres e 117 homens. A maior incidência foi em 2014 com 31 casos notificados, e a menor em 2012 com 19. Percebe-se que mulheres se preocupam mais com sua saúde pois ocupam 73,98% do total de exames feitos no período e apresentam 43,20% dos testes positivos. Tomando por base tais resultados, foi identificada a necessidade de criação de políticas públicas para informar a população quanto a gravidade da patologia, e formas de prevenção, para que dessa maneira haja um melhor controle da doença.

Palavras-chave: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, epidemiologia, transmissão, Sistema Único de Saúde.

³⁴ GRADUANDO DO CURSO DE MEDICINA - INSTITUTO MASTER PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

PREVALÊNCIA DE DESVIO NA COLUNA VERTEBRAL EM ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE ARAGUARI – MG

THIAGO LOBO ANDRADE MORAES ³⁵, ADRIANO RODRIGUES SANTOS, AFONSO JOSÉ DA SILVA, JOÃO PEDRO ALVES FERREIRA, WALTER RIBEIRO DOS SANTOS JÚNIOR, PROF. DR. ALEXANDRE GONÇALVES

Resumo:

Existem 3 tipos de Escoliose, a idiopática, que é a mais frequente na população, especialmente em adolescentes, porém sua causa é desconhecida. Já a Escoliose congênita é a escoliose de nascença, caracterizada por problemas de formação das vértebras ou fusão de costelas durante o desenvolvimento do feto ou recém-nascido. E a Escoliose neuromuscular é a que a causa pode envolver fraqueza muscular ou mesmo paralisia em decorrência de doenças. As causas de deformidades da coluna vertebral ainda não foram totalmente elucidadas, apesar de ser um tema bastante abordado em pesquisas científicas e uma das principais causas de afastamento de trabalhadores e aposentadoria. O desvio da postura nos adolescentes se manifesta de forma silenciosa razão pela qual seja indispensável triagem para detectar precocemente e tomar as medidas preventivas. o presente estudo objetivou avaliar prevalência dos desvios posturais nos alunos da rede pública municipal de ensino da fundamental cidade de Araguari – MG. Ao todo foram realizadas 314 avaliações físicas, em pacientes com idade entre 10 a 14 anos. O exame físico foi realizado através do simetrógrafo, e dois examinadores observaram a linha clavicular, desvio da crista ilíaca, ângulo de Thales e presença de escoliose e lordose. A prevalência total dos desvios posturais na coluna vertebral encontrada foi de 40,8%, deste total, 30,6% apresentaram escoliose, 4.5% cifose e 5.7% lordose. As alterações encontradas serão devidamente encaminhadas ao serviço de ortopedia para que sejam melhor avaliadas e tratadas de acordo com a necessidade de cada caso.

Palavras-chave: escoliose, adolescentes, deslocamentos posturais

³⁵ Graduando em curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Protocolo De Assistência De Pré-Natal de Baixo Risco Para Diabetes Gestacional

JULIA CARVALHO COSTA³⁶, JAQUELINE TAYLOR MACHADO, KESLEY SILVEIRA DE ALBUQUERQUE, MARCELO EDUARDO CAIXETA, EDSON DANTAS CORREIA, JULIANA VILELA LACERDA, CAMILA TOFFOLI RIBEIRO

Resumo:

Resumo informativo: Objetivo: identificar a eficácia do rastreamento e diagnóstico do diabetes gestacional em Araguari através do protocolo do Ministério da Saúde. Metodologia: será realizado um estudo de corte retrospectivo em que serão avaliados os registros das pacientes com DMG cadastradas no programa SISPRENATAL nas 14 Unidades de Estratégia Saúde da Família do município de Araguari-MG entre janeiro e novembro de 2018 e analisados de acordo com o Manual de Gestação de Baixo Risco. Resultados Esperados: identificar a taxa de gestantes que possuíram DMG e saber qual foi a conduta adotada, como foi feito o diagnóstico, quais foram suas decorrências e acompanhamento para constatar se o protocolo para atenção ao pré-natal de baixo risco foi seguido corretamente.

Abstract: Objective: to identify the effectiveness of the screening and diagnosis of gestational diabetes in Araguari through the protocol of the Ministry of Health. Methods: a retrospective cut study was carried out in the records of patients with DMG enrolled in the SISPRENATAL program in the 14 Family Health Strategy Units of the Municipality of Araguari - MG between January and November of 2018 and analyzed according to the Manual of Low Risk Pregnancy. Expected Results: to identify a rate of pregnant women with DMG and to know what was an adopted course, as was done in the diagnosis, what were their evolutions and follow-up to verify if the protocol for low risk prenatal care was correctly followed

Palavras-chave: Cuidado Pré-natal; Atenção Primária à saúde; Gestantes; Protocolos; Administração de serviços de saúde.

³⁶ Graduando no curso de Medicina - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos

RELAÇÃO ENTRE A REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL E O ÍNDICE DE APGAR, O PERÍMETRO CEFÁLICO E O PESO AO NASCER EM RECÉM-NASCIDOS EM UM HOSPITAL DE ARAGUARI, MG.

ANA CARLA DE MENEZES³⁷, MARIAH SEVERINO VENÂNCIO, NÁGELA FERREIRA DIAS, MURILO MACEDO MARQUES DAMASCENO, LUCAS FRANCISCO SOARES NOGUEIRA, MATHEUS CUNHA NUNES, NATHÁLIA CARNEIRO MEDEIROS, MÁRCIO MARTINS GOMES JÚNIOR, MARISLENE PULSENA DA CUNHA NUNES, MARIANA GONÇALVES GOMES TAVOLONE.

Resumo:

RESUMO:

Objetivo: Estabelecer relação entre a realização de um pré-natal adequado e o Índice de Apgar no primeiro e quinto minuto, o perímetro cefálico e o peso ao nascer em recém-nascidos em um hospital da cidade de Araguari, Minas Gerais, no período de agosto de 2018 a novembro de 2018.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com puérperas com até 3 gestações que realizaram pré-natal e tiveram o recém nascido vivo nesse hospital; Puérperas que aceitaram participar do estudo e assinaram termo de consentimento. O número de puérperas foi calculado pelo Número Mínimo Amostral, calculado através da quantidade de partos durante o segundo semestre de 2017, resultando em 120 mulheres. A coleta de dados foi realizada por meio de análise do cartão da gestante, cartão da criança e do prontuário da gestante, documentos que ficam armazenados no hospital.

Resultados esperados: Ao final deste trabalho, espera-se constatar que o pré-natal previne Escala de Apgar baixa, perímetro cefálico maior ou menor que a média (35cm) e baixo peso ao nascer, pois essas alterações podem ser evitáveis por uma assistência de qualidade à gestante.

ABSTRACT

Objective: Establish a relationship between the realization of an adequate prenatal and the Apgar Score in the first and fifth minutes, cephalic perimeter and birth weight in newborns in a hospital in Araguari, in the period from August 2018 to November 2018.

Methodology: It is a cross-sectional study with puerpera with up to 3 pregnancies that performed prenatal care and had the newborn live in this hospital; Puerpera who agreed to participate in the study and signed a consent form. The number of puerpera was calculated by the Minimum Sample Number, calculated by the number of deliveries during the second half of 2017, resulting in 120 women.

Data collection was performed through the analysis of the pregnant woman's card, the child's card and the pregnant woman's medical records, which are stored in the hospital.

Expected results: At the end of this study, it is expected that prenatal care will prevent low Apgar score, head circumference higher or lower than the average (35cm) and low birth weight, as these changes can be avoided by a quality assistance to the pregnant woman.

³⁷ Graduando do curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Palavras-chave: Pré-natal; Índice de Apgar; Peso ao nascer; Perímetro cefálico; Recém-nascido.

RISCO MENOSPRESZADO: ANEMIA EM GESTANTES DE UMA CIDADE DO TRIÂNGULO MINEIRO

RUBENS MATOS MAIA³⁸, PAULA CASTRO PINHEIRO, YNARA CAROLINE DE ABREU FURQUIM, YNARA CAROLINE DE ABREU FURQUIM, BRUNA MONIQUE CAMPOS RODRIGUES, CAROLINA ERMIDA SPAGNOL, PROF^o. DR. FRANCISCO CYRO DE CAMPOS PRADO FILHO

Resumo:

INTRODUÇÃO: os períodos gestacionais estão associados a várias alterações fisiológicas e anatômicas. Uma das principais mudanças que ocorre no organismo é a necessidade aumentada de ferro, tendo em vista que em muitas vezes as mulheres não conseguem essa quantidade apenas na alimentação, sendo necessário uma suplementação durante esse período. Essa deficiência pode ocasionar prejuízos para a mãe e para o feto. **OBJETIVOS:** o seguinte trabalho procura avaliar a prevalência da anemia por deficiência de ferro em gestantes de um município do triângulo mineiro, indagando sobre as possíveis causas e os riscos para o grupo de estudo. **MÉTODO:** estudo observacional, por meio da avaliação dos prontuários médicos e cadernetas da gestante, para constatar o valor da hemoglobina sérica e hematócrito, além disso entrevistará gestantes de baixo risco cadastradas no SUS. Serão avaliadas aproximadamente 70 gestantes residentes na região. Além disso, observará a presença e ausência da anemia com os fatores socioeconômicos e culturais afim de traçar um perfil na população pesquisada. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se detectar as gestantes anêmicas do município, classificando-as como anemia baixa, moderada e assim poder associar o principal motivo da doença na gestante. Anseia-se contribuir com informações sobre a importância do tratamento e os impactos da anemia para a mulher e feto. Além disso, presume-se que no município estudado haja uma subnotificação e falha nos registros em prontuários e cadernetas da gestante.

Palavras-chave: Anemia ferropriva; Saúde da mulher; Gravidez; Complicações hematológicas na gravidez; Pré-Natal.

³⁸ Graduando do curso de Medicina - IMEPAC Araguari

TÉCNICA DE APLICAÇÃO DE INSULINA SUBCUTÂNEA EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

ISABELLA ALVES REZENDE ³⁹, FERNANDA DE CARVALHO PEREIRA, FERNANDA JREGE ARANTES, THAYNNÁ CORDEIRO QUEIROZ, DANIELA MARIN MACHADO SILVEIRA, DOUTORA MARIA REGINA FRANCO RIBEIRO GASPARIN, PROFESSORA FABRÍCIA TORRES GONÇALVES E PROFESSORA MESTRE FLÁVIA SANTOS OLIVEIRA

Resumo:

A insulina aplicada no tecido subcutâneo é o tratamento utilizado em portadores de Diabetes Mellitus (DM) tipo 1 e em alguns pacientes com DM tipo 2. A aplicação de forma inadequada pode proporcionar vazamento de insulina, sangramentos, hematomas e lipo-hipertrofia. Destaca-se também a importância de um descarte apropriado dos materiais perfurocortantes utilizados durante a realização do procedimento. A educação em diabetes torna-se imprescindível para uma aplicação de insulina e descarte dos insumos de acordo com o recomendado. OBJETIVO: Avaliar o conhecimento da população com DM em insulino-terapia e dos profissionais envolvidos no processo de educação sobre auto aplicação de insulina na rede municipal de Araguari-MG. METODOLOGIA: Pretende-se realizar um estudo transversal com aplicação de questionário para portadores de DM em insulino-terapia cadastrados em Unidades Básicas de Saúde da Família e para profissionais da saúde envolvidos na orientação desses pacientes. RESULTADOS ESPERADOS: Por meio desse estudo, pretende-se elaborar projetos futuros para a educação adequada de pacientes e profissionais quanto ao procedimento correto das técnicas de aplicação de insulina. **Palavras-chave:** Insulino-terapia, Diabetes Mellitus, Educação em Diabetes, Técnica de aplicação de insulina

³⁹ Graduando no curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

USO NÃO-PRESCRITO DE METILFENIDATO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA FACULDADE LOCALIZADA EM ARAGUARI

GUSTAVO LOPES ⁴⁰, AGNES ALINE FERREIRA, HENRIQUE OLIVEIRA SILVA, HENRIQUE DAMASIO SABÓIA, ARTHUR SCALON INACIO, ISABELA MENDES PINTO, GUSTAVO ROSA ALVES FARIA, MARIA CLAUDIA CANDIDA RODRIGUES

Resumo:

O metilfenidato é um estimulante do sistema nervoso central, cujo consumo vem aumentando. Esse aumento pode ser justificado pelo crescente número de diagnósticos de TDAH e pelo uso não-prescrito, por pessoas que buscam aprimoramento cognitivo. Diante deste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o uso de metilfenidato por estudantes do curso de Medicina de uma Faculdade de Araguari/MG. Trata-se de um corte transversal, com tamanho da amostra calculado por meio da equação de Cochran, sendo selecionados aleatoriamente 256 estudantes, estratificados por período do curso. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário padronizado e de auto-preenchimento, aplicado, pelos pesquisadores, nos meses de maio e junho. Ao todo, 68 (27%) dos entrevistados já fizeram uso do metilfenidato, sendo que 23% não tinham prescrição médica e 4% possuíam prescrição, mas não tem diagnóstico de TDHAs. A maioria dos entrevistados que fizeram o uso foram do sexo feminino (69%), com idade entre 18 e 25 anos (76%). Os efeitos colaterais não ficaram claros, pois o trabalho teve a metodologia de corte transversal, não podendo avaliar esses participantes ao longo do tempo. Já o fato de morarem sozinhos parece ser um fator de risco. O trabalho concluiu que o uso do metilfenidato tem uma grande prevalência entre os estudantes de medicina, e necessita de mais estudos para avaliar os riscos desses uso indiscriminado.

Palavras-chave: metilfenidato; ritalina; automedicação; prescrição; TDAH

⁴⁰ Graduando do Curso de Medicina - INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS